



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16624 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

PLATAFORMAS DIGITAIS E SEU USO PELA GESTÃO ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES DA LITERATURA ESPECIALIZADA

Leila Maia Custódio Dantas - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Ciclene Alves da Silva - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Ana Cecília de Medeiros Costa Garcia - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

PLATAFORMAS DIGITAIS E SEU USO PELA GESTÃO ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES DA LITERATURA ESPECIALIZADA

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a integração das tecnologias digitais tem transformado significativamente o cenário da gestão escolar, com especial destaque para o uso de plataformas digitais. Esses dispositivos não apenas facilitam a administração cotidiana das instituições de ensino, mas também promovem novas formas de interação pedagógica, de gestão de dados e de acompanhamento do desempenho do processo de ensino e aprendizagem.

Uma vez que a instituição escolar, como produtora do conhecimento, não pode ficar alheia à demanda imposta pela realidade social em que se insere, é urgente que os gestores acompanhem as mudanças exigidas pela sociedade. Sendo assim, eles têm à frente um grande desafio: romper barreiras e trabalhar para realizar uma gestão mais descentralizada e democrática, que envolva procedimentos administrativos, pedagógicos, financeiro e de pessoas (Libâneo, 2004), buscando sempre a educação para todos.

Segundo Bobbio (2023), uma gestão escolar democrática é fundamental para enfrentar as adversidades da era digital que vivenciamos. Ao promover a participação coletiva e o diálogo aberto, os gestores podem adotar práticas inclusivas e inovadoras, garantindo que todos os profissionais estejam bem informados e preparados para utilizar as plataformas digitais de forma eficaz.

Relacionado ao uso das plataformas digitais, o papel da gestão escolar se torna mais desafiador ainda, pois existem vários entraves, a começar pela falta de formação e informação sobre as potencialidades dos dispositivos tecnológicos e o quanto otimizam o trabalho escolar. Além disso, há uma resistência à mudança por parte de alguns profissionais, a dificuldade de integração das plataformas com os sistemas já existentes, e a escassez de recursos tecnológicos adequados. Nesse contexto, o papel do gestor é buscar estabelecer um Plano de Ações Educacionais (PAE) que tenham como objetivo solucionar os entraves.

Considerando as necessidades atuais do cenário educacional, realizamos um Estado do Conhecimento (EC) sobre o Uso de Plataformas Digitais pela gestão escolar. Segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 102) o EC consiste na "Identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica." Em complemento, os autores afirmam que o EC se estrutura em três fases metodológicas: a bibliografia anotada; a bibliografia sistematizada; e a bibliografia categorizada.

Embasados na estrutura metodológica do EC nos propusemos a verificar o que apontam os trabalhos existentes sobre o uso de plataformas digitais pela gestão escolar como dispositivo de gerenciamento de dados. Buscamos ainda compreender como essas plataformas auxiliam nos trabalhos de todos os membros atuantes na escola, observando o melhoramento do trabalho da gestão, bem como suas limitações nas atividades, com particular destaque aos diretores/as de escola.

O estudo foi estruturado em 3 seções, incluindo esta introdução. A segunda seção traz os procedimentos metodológicos utilizados na coleta e na análise dos dados e os resultados alcançados, a partir dos trabalhos científicos, sobre o uso das Plataformas Digitais pela Gestão Escolar. Na terceira seção estão as considerações finais, onde falamos da importância do EC para os estudos e pesquisas acadêmicas.

2 DESENVOLVIMENTO

A busca pelas produções relacionadas à temática de interesse se deu nas

bases de dados de livre acesso na internet, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), o Instituto Brasileiro de Informações em Ciências e Tecnologia (IBICT), o Catalogo de Teses e Dissertações da Capes e o site do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC).

Para a identificação das produções utilizamos descritores com a adição do booleano¹ “AND”, que configura “E”. Fizemos uso de mais algumas ferramentas, como: busca simples; uso de aspas; palavras-chave; busca avançada; e recorte temporal. Dessa forma, conseguimos resultados mais aproximados ao objeto de estudo.

Na seleção dos trabalhos, seguimos o passo a passo proposto por Morosini, Fernandes e Nez (2021) para chegarmos àqueles que mais se aproximavam do objeto de estudo, bem como para a exclusão dos que se distanciavam deste. Os primeiros levantamentos começaram no dia 11 de junho de 2024, com os seguintes descritores e palavras-chave: “Gestão Escolar” AND “tecnologias educacionais”; “plataforma educacional” AND “gestão escolar”; “gestão escolar” AND “SISAEDUC”; “plataforma educacional” AND “SISAEDUC”; “Gestão Escolar”; “tecnologias educacionais” e “gerenciamento de dados escolares”.

Para o primeiro descritor, encontramos, na BDTD, dez resultados. Com o segundo descritor foram identificados quatorze trabalhos, dando-nos um total de vinte e quatro resultados. Seguindo a busca, utilizamos os outros dois descritores, sem resultados. Prosseguindo a busca, fizemos uso de palavras-chave entre aspas, com busca simples e avançada e recorte temporal de 2015 a 2023, o que possibilitou um quantitativo de mais nove trabalhos. Para chegar a esse resultado fizemos busca simples, utilizando a palavra-chave “Gestão Escolar”, identificando mil oitocentos e noventa e um trabalhos. Adicionamos mais uma palavra-chave, “tecnologias educacionais”, com o mesmo recorte temporal de 2015 a 2023, o que nos deu oitenta e sete resultados. Para refinar a busca, inserimos a palavra-chave, “gerenciamento de dados escolares”. Dessa forma chegamos a nove trabalhos que tratavam desse foco.

Seguimos o mesmo processo na exclusão de alguns trabalhos. A princípio, tínhamos cento e doze resultados, sendo vinte e quatro teses e oitenta e oito dissertações. Ao fazermos a leitura dos títulos desses trabalhos percebemos que alguns se repetiam na mesma base de dados e outros se distanciavam do objeto de estudo. Assim conseguimos descartar setenta e oito resultados, ficando com um quantitativo de trinta e quatro resultados.

Após a leitura flutuante dos resumos e palavras-chave, excluimos mais vinte e cinco resultados, haja vista não terem proximidade como o estudo. Restaram

nove resultados pesquisados na BDTD, uma tese e oito dissertações que tinham proximidade com a pesquisa. Assim concluímos a busca nessa base de dados.

Na base da Capes, utilizando o primeiro descritor “Gestão Escolar” AND “tecnologias educacionais” chegamos a dez resultados, sendo nove dissertações e uma tese. Sete foram excluídos a partir da leitura dos respectivos títulos, por não apresentarem semelhanças com o objeto pesquisado, e dois já tinham sido selecionados na base da BDTD. Apenas um foi selecionado pela proximidade com o objeto de estudo. Os demais descritores não apresentaram resultado.

Em seguida, foram utilizadas as palavras-chave de refinamento da busca e os filtros tipo de trabalho: mestrado (dissertação); recorte temporal: de 2015 a 2023; Grande área de conhecimento: Ciências humanas; e área de conhecimento: Educação. Foram encontradas oito dissertações, das quais quatro já haviam sido selecionadas na base de dados da BDTD, e os outros quatro estudos, que foram excluídos por não ter proximidade com o estudo.

Com as palavras-chave “Gestão escolar” e “Gerenciamento de dados escolares” na plataforma da CAPES, obtivemos treze trabalhos, mas nenhum tinha o arquivo disponível e estavam com a seguinte observação: anterior à plataforma Sucupira. Diante desse fato os treze resultados foram excluídos.

Na sequência, a pesquisa foi realizada no repositório do POSEDUC/UERN, na qual definimos o período de 2011 a 2021, sendo 2021 o último ano de publicação de trabalhos no referido site. Conseguimos um total de duzentos e quarenta e seis trabalhos pelos títulos, o que nos deixou, inicialmente, com um total de dez trabalhos.

conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantitativo de teses e dissertações das buscas do EC

Plataformas	Trabalhos Obtidos	Trabalhos elegidos
BDTD	112	09
CAPE	59	01
POSEDUC/UERN	246	-

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2024)

Após a leitura flutuante dos resumos e palavras-chave desses trabalhos três foram excluídos por não estarem associados ao estudo em questão. Assim, seis trabalhos foram selecionados.

Concluídas as fases das bibliografias anotadas e sistematizadas, partimos

para a categorização bibliográfica, exposta no Quadro 2.

Quadro 2 - Categorização dos textos sobre gestão escolar e uso de tecnologias educacionais

Categoria	Autor	Título	Resumo
Integração de Sistemas de Gestão Educacional	TOMAZ (2015)	Possibilidades de uso das informações do sistema mineiro de administração escolar na gestão das escolas	Explora como o Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade) pode ser usado para melhorar a gestão escolar, facilitando a tomada de decisões, aumentando a transparência e o controle administrativo.
	OLIVEIRA (2019)	O uso pedagógico da escola virtual do SGEDUC: a visão dos técnicos e pedagogos da SEEC/RN	Investiga a percepção dos técnicos e pedagogos sobre o uso pedagógico da Escola Virtual do SIGEDUC, destacando benefícios e desafios como a falta de formação e infraestrutura adequada.
	LINS (2015)	A utilização do sistema de informações educacionais de Pernambuco pelos gestores escolares	Avalia a utilização do Sistema de Informações Educacionais de Pernambuco (SIEPE) pelos gestores escolares, identificando benefícios e desafios relacionados à formação contínua e infraestrutura tecnológica.
	CASTRO (2016)	A implantação do diário digital nas escolas públicas estaduais de Manaus (AM)	Analisa a implantação do diário digital nas escolas públicas de Manaus, destacando os benefícios de maior eficiência e transparência na gestão escolar e os desafios de formação dos usuários e infraestrutura.
Promoção da Cultura Digital	SILVA (2019)	“Diretor, libera a chave do laboratório de informática!” O gestor escolar como promotor da cultura digital na escola pública	Analisa o papel dos gestores escolares na promoção da cultura digital, destacando os benefícios do uso das TICs na educação e os desafios de infraestrutura e formação dos profissionais.
Desafios na Implementação de Tecnologias	MOREIRA (2015)	Desafios e perspectivas na utilização do SIGE e da sala de situação no âmbito das escolas estaduais de educação profissional da Sefor 1	Examina os desafios e as perspectivas do uso do Sistema Integrado de Gestão Educacional (SIGE) e da Sala de Situação nas escolas estaduais de educação profissional, identificando a necessidade de formação e suporte técnico.

Na etapa da análise dos dados usamos a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), composta por três fases: pré-análise dos trabalhos, realizada com auxílio da leitura flutuante e escolha dos documentos; a exploração do material, na fase da criação das categorias; fase do tratamento dos resultados, inferências e interpretação dos textos propostos neste estudo.

Os trabalhos revisados mostram benefícios e desafios sobre a implementação de tecnologias digitais na gestão escolar brasileira. Como benefícios evidenciamos:

Melhoria na organização e controle administrativo: as plataformas digitais facilitam a centralização e o acesso a informações essenciais para a gestão escolar, promovendo maior transparência e controle sobre os processos; **Eficiência na tomada de decisões:** baseadas em dados precisos e atualizados facilitados pelos sistemas de gestão como o SIMADE, SIEPE, SIGEDUC, SIGE e SIGEAM; **Apoio ao planejamento pedagógico:** ferramentas como a escola virtual e o diário digital melhoram a organização e o planejamento das atividades pedagógicas, além de promoverem a interação e colaboração entre professores e alunos.

Quanto aos desafios destacados nos trabalhos analisados foram os que se seguem: **Formação e capacitação contínua:** a eficácia dos sistemas depende da formação contínua dos gestores e professores para o uso adequado das plataformas;

Infraestrutura tecnológica: a insuficiência de infraestrutura tecnológica em muitas escolas limita o uso pleno das ferramentas digitais; **Resistência à mudança:** a resistência inicial dos usuários à adoção de novas tecnologias é um obstáculo significativo que precisa ser superado com estratégias de sensibilização e suporte técnico.

Esses desafios tratam de ações fundamentais para garantir o sucesso na integração das tecnologias digitais no ambiente escolar. Com efeito, a falta de formação adequada, a deficiência na infraestrutura tecnológica e a resistência à mudança podem comprometer a eficácia das plataformas digitais, limitando o potencial de melhoria no processo educacional e na gestão escolar.

Abordar e superar esses obstáculos é crucial para construir uma escola mais eficiente, inclusiva e preparada para os desafios do século XXI. Nesse sentido,

Tomaz (2015), Lins (2015), Castro (2016) e Silva (2019) apresentaram como solução a proposta de um Plano de Ação Educacional (PAE). Esse PAE foi sugerido em 60% dos trabalhos analisados.

Salientamos que todos os autores concordaram com a falta e a necessidade urgente de formação para toda equipe escolar na utilização das plataformas digitais e no conhecimento necessário para adequar o sistema à rotina escolar, potencializando o trabalho de todos. Essa fragilidade se aproxima do objeto do nosso estudo, haja vista que sem o conhecimento imprescindível ao bom uso desses dispositivos, no sentido de auxiliar diretamente o trabalho administrativo e pedagógico das escolas, não há como aplicá-los à gestão escolar.

No tocante à metodologia aplicada, 50% dos trabalhos trouxeram uma abordagem qualitativa na pesquisa, totalizando três trabalhos; outro trabalho apresentou a metodologia quantitativa e qualitativa; nenhum trouxe a metodologia quantitativa isolada; um estudo utilizou a revisão teórica e estudo empírico; e outro apenas o estudo empírico.

A maioria dos trabalhos se aproximam do nosso objeto de estudo no tocante à escolha da abordagem metodológica qualitativa na pesquisa, buscando fazer uma relação entre as investigações e os sujeitos envolvidos e levando em consideração os aspectos sociais, econômicos, culturais dos envolvidos no estudo. Dessa forma, nos dão uma visão clara do que dizem os sujeitos e isso é primordial, haja vista que assim conseguimos compreender o processo vivenciado pelos sujeitos com o uso dessas plataformas educacionais na vivência escolar.

A pesquisa qualitativa nos permitiu fazer uma análise mais detalhada do uso dessas plataformas, entendendo todo o processo e conseguindo captar quais estratégias foram propostas em cada trabalho para solução das demandas postas pelos seus usuários a fim de melhorar a qualidade do trabalho escolar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O EC sobre o uso de tecnologias digitais pela gestão escolar no Brasil serviu como base para compreendermos o estado atual da pesquisa sobre o uso de plataformas digitais pela gestão escolar no contexto acadêmico brasileiro. Além disso, evidenciaram que o estudo proposto tem contribuições valiosas para educadores, gestores escolares e pesquisadores interessados em explorar e aprimorar a implementação de tecnologias digitais nas escolas.

Diante dos trabalhos encontrados, verificamos um percentual mínimo que apresentasse como foco específico o uso de uma plataforma digital que atenda à demanda da gestão escolar. Verificamos ainda a inexistência de estudo sobre a

temática no âmbito do POSEDUC e apenas um trabalho específico sobre uma plataforma digital do RN. Sendo assim, destacamos a importância da pesquisa sobre o objeto estudado para o programa de Pós-Graduação e para o Estado do RN por sua originalidade, já que pretende investigar o uso da plataforma digital SISAEDUC, que é um sistema de tecnologia digital já implantado em alguns municípios do Estado do RN.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto (1909-2004) O futuro da Democracia. Uma defesa das regras do jogo/Norberto Bobbio. Tradução de Marcos Aurélio Nogueira. 19. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2023.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CASTRO, Alcinete Santos. **A implantação do diário digital nas escolas públicas estaduais de Manaus (AM)**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/4040>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Editora Alternativa. 2004.

[LINS, Carla Cavalcanti Fernandes](#). **A utilização do sistema de informações educacionais de Pernambuco pelos gestores escolares**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1111?mode=full>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[MOREIRA, Léo Eduardo de Lima](#). **Desafios e perspectivas na utilização do SIGE e da sala de situação no âmbito das escolas estaduais de educação profissional da Sefor 1**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://mestrado.caedufjf.net/menu/dissertacoes-defendidas/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado; NEZ, Egeslaine. Estado do conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8. n. 5. p, 69-81 jan/ago 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Texto da segunda orelha. *In*: BOBBIO, Norberto. **O futuro da Democracia**. Uma defesas das regras do jogo/Norberto Bobbio. Tradução de Marcos Aurélio Nogueira. 19. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2023.

OLIVEIRA, Claudiana Telles de. **O uso pedagógico da escola virtual do SGEDUC: a visão dos técnicos e pedagogos da SEEC/RN**. 2019. 101f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SILVA, Eliane Soares da. **“Diretor, libera a chave do laboratório de informática!”** O gestor escolar como promotor da cultura digital na escola pública. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – UNISINOS. Porto Alegre, 2019. 98 f. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9018/Eliane%20Soares%3Asequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jun. 2024.

TOMAZ, Paulo Aparecido. **Possibilidades de uso das informações do sistema mineiro de administração escolar na gestão das escolas**. Dissertação (Mestrado em Gestão e avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2015. 137 f. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/330/1/pauloaparecidotomaz.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do conhecimento; Tecnologias digitais; SISAEDUC; Gestão escolar.